

## Direitas & Esquerdas, faces da mesma moeda

- **Consulente:** Paulo Profilo, Sdb
- **Idade:** 24
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Profissão:** Religioso Salesiano
- **Religião:** Católica

Qual a posição de vocês frente a punição que o Pe. Maciel, fundador da Legião de Cristo, sofreu por estar sendo acusado de abuso sexual?

Não foi um "duro golpe" para a extrema direita católica?

obrigado pela atenção

Muito prezado e reverendo Padre Paulo Profilo SDB,  
Salve Maria.

Muito nos honra um padre -- e de Dom Bosco -- nos escrever.

Fui aluno dos salesianos. Sou devoto de Dom Bosco. Toda minha vida procurei cuidar dos moços e sempre tomei como lema o de Dom Bosco: ***Da mihi animas et coetera tolle!***

E Deus me atendeu largamente, dando-me milhares de almas, que levei para Ele, graças a Deus. Como também tirando-me quase todo os *coetera*. Louvado seja Deus!

\*\*\*

Lamento que o senhor tenha sido tão lacônico em sua carta, parecendo apenas curioso...

A curiosidade pode trazer sabedoria. Quando é justa...

Caso contrário, é bisbilhotice.

Por que ressaltou que o senhor manifestou apenas curiosidade?

Porque o senhor não manifesta claramente a sua posição, nesse caso do Padre Marcial Maciel. O senhor, infelizmente, não lamentou a ofensa a Deus... Não lamentou o escândalo, que atinge todo o clero, sendo o senhor membro do clero...

Só quis saber a posição da Montfort. Como se a Montfort defendesse esse padre pecador, ou como se a Montfort fosse de direita, ou ligada ou simpática aos Legionários.

Se for assim, senhor se enganou totalmente.

Padre, para começo de conversa, saiba que somos contra a esquerda, contra a direita, e contra o centro quer na desgraçada e bem corrupta política civil, quer na política eclesiástica, que também não vive na graça de Deus.

Somos Católicos Apostólicos Romanos. Por isso somos contra todas as heresias e erros de esquerda e de direita. Somos contra o Panteísmo e contra a Gnose.

Mas desçamos dessas alturas para o nível mais chão de sua pergunta um tanto bisbilhoteira.

Ficou parecendo que o senhor coloca o escândalo do pobre Padre Marcial Maciel -- graças a Deus finalmente punido -- apenas como um episódio da luta direita versus esquerda, na Igreja.

De sua curta frase só transpareceu uma certa alegria pela punição do pecado desse padre infeliz, por ela atingir o que o senhor chama de "*extrema direita católica*".

De fato, o senhor me questiona:

*"Não foi um "duro golpe" para a extrema direita católica?"*

Quase que se vê, em sua lacônica pergunta, a gozação de torcedor de futebol, perguntando a um colega favorável a certo time derrotado na véspera: "*Quanto foi o jogo ontem?*"

Parece, pois que o senhor é da "*esquerda católica*".

Lembre-se, então, Padre que, no juízo final, quem ficará à esquerda de Cristo não serão os bem aventurados.

O que não significa que os da direita católica estarão à direita de Cristo.

Muito pelo contrário, os da direita estarão, eles também, à esquerda de Cristo, porque nada mais esquerdista do que um direitista. Direita e esquerda são irmãs gêmeas simétricas e "dialeticamente" idênticas.

Que pena, Padre, o senhor fazer uma pergunta lacônica e transparentemente satisfeita e

gozadora numa tragédia como essa!

Pois sua lacônica pergunta revela pouca caridade e pouca elevação, assim como nenhuma compreensão da luta da ortodoxia contra a heresia, na Igreja.

Seu desconhecimento do que significam os termos direita e esquerda demonstra o nível "televisivo" em que o senhor coloca o problema.

Padre, direita e esquerda são termos muito relativos.

O senhor considera os Legionários de Cristo Rei de direita, e julga que eles levaram um duro golpe com a condenação -- graças a Deus, afinal decretada -- de seu lamentável fundador.

E sua alegria mal disfarçada, por essa condenação, me leva a pensar que muito provavelmente o senhor defenda a Teologia da Libertação.

Errei, padre? Se errei, perdão.

De qualquer forma, deixe-me notar que os Legionários de Cristo Rei são favoráveis ao Concílio Vaticano II e a seu ecumenismo modernista, e que eles celebram a Missa de Paulo VI. E suponho que eles, lendo o site Montfort o amem tanto quanto o senhor.

Já tive ocasião de explicar, no artigo [Direitas & Esquerdas](#), como essa classificação é equívoca.

Deus fez um símbolo bem interessante com as dunas de areia dos desertos.

O movimento da duna nos permite compreender a mentira da oposição direita versus esquerda, tanto na política, quanto na Igreja.

A duna, padre, é um monte de areia que o vento constante vai empurrando numa direção. Seus grãos de areia, impelidos pelo vento, alcançam o topo mais depressa nas beiradas da duna do que no centro. Isso faz com que as pontas da duna avancem mais depressa que o centro na direção imposta pelo vento. A duna fica então disposta em arco, como uma meia lua, tendo as suas duas pontas mais avançadas que seu centro.

Mas, quer a ponta direita da duna, quer a ponta esquerda, avançam na mesma direção que lhes impõem o mesmo vento.

O centro -- coitado -- mais numeroso, menos "*extremado*", mais "*equilibrado*" -- caminha mais devagar. O centro da duna se julga conservador, nada extremista e nem radical

Mas o centro da duna, também ele, caminha na mesma direção que as pontas.

O centro vai mais devagar.

Mas vai.

O centro estará, só na semana que vem, onde as pontas da duna estão, hoje.

A política, padre, quer na sociedade civil, quer na Igreja segue esse mesmo modelo. Direita e esquerda caminham ambas na direção que o vento do ventilador político impõe.

Na duna da política, Padre, direita e esquerda, ambas, caminham para a esquerda.

Modernistas de esquerda e Conservadores de direita, na Igreja se opõem apenas como gêmeos simétricos dialéticos.

E é tão fácil passar de uma ponta para outra!

Mussolini era anarquista, e durante dez anos dirigiu o jornal marxista **Avanti**. Depois ele se declarou anti comunista e patriota. Por fim, fundou a República Socialista de Saló.

No Brasil, Carlos Lacerda era comunista. Terminou anti comunista. Dom Arns, quando moço, condenava as greves operárias. Terminou como Núncio de Fidel no Brasil.

Agora é Dom Demétrio Valentim que é o Núncio apostólico do marxista Evo Morales em terras tupiniquins. Se houver, um dia, uma reviravolta política, Dom Demétrio continuará esquerdista, louvando a Direita.

E o General Golbery, o "cérebro da revolução" anencefálica de 1964, não era amigo de de Dom Arns? E quem socializou o Brasil e fez o divórcio não foram os generais da ditadura militar de direita?

E não foi o conservador Dom Eugênio Salles que escondeu o semi frei Betto em seu palácio?

Quem fundou o INCRA comunista não foi o governo direitista do General Castelo Branco?

E Delfim Netto, o economista da ditadura direitista não está, hoje, apoiando o comunista Lula?

E o direitista Maluf não apoiou a esquerdista Marta?

Como é esquerdista a direita!

E lembre-se, padre, foi o direitista Nixon quem fez um acordo com a China Maoísta.

E na política eclesiástica não acontece o mesmo estranho fenômeno que identifica dialeticamente direita e esquerda?

Pio XII foi um Papa de Direita, cujo principal Secretário -- um sub -- foi o esquerdista Montini, futuro Paulo VI. E o confessor de Pacelli (Pio XII) foi, desde 1931, o modernista e ecumênico

Padre (depois Cardeal) Bea.

E o chefe do Sodalitium Pianum -- o famoso instituto anti Modernista -- foi o Padre Umberto Benigni, que durante anos ensinara História baseando seus cursos no livro de Monsenhor Duchesne, um dos pais do Modernismo.

E o Padre Congar, começou no movimento direitista e facistóide de Maurras, mas terminou no movimento progressista radical, sendo um dos "profetas" do muito esquerdista Concílio Vaticano II.

Leia a história do Cardeal Liénart e o senhor verá que ele percorreu todo o arco iris político e teológico, desde a ponta direita até a ponta esquerda. Isso é que se chama jogar em todas as posições!

Como a direita se confunde com a esquerda, padre!

E que é um padre conservador? É aquele que fará, depois de amanhã, o que um padre esquerdista faz hoje. Sem nenhum escrúpulo. Sem perceber qualquer contradição.

Então, o senhor vir a falar de golpe duro na *extrema direita* mostra que o senhor adota clichês superficiais da Mídia ou os slogans pseudo "*intellectuais*" dos atuais seminários, onde ensinam "teólogos" sem Teologia, "*des pauvres docteurs de doutes*".

Pobres doutores de dúvida !..

\*\*\*

Passo a satisfazer sua curiosidade sobre a posição da Montfort.

A punição do padre Marcial Maciel devia ter sido tomada há muito tempo já. Lamento que João Paulo II não o tivesse punido. Teria sido melhor punir o padre escandaloso atual, do que pedir perdão dos supostos pecados da Igreja, no passado. A Igreja não tem pecado. Quem têm pecados somos nós, leigos, e mesmo os padres. Veja o Padre Pinto, Padre Marcelo Barros, Padre Juarez dando entrevistas escandalosas, o ex frei Boff ainda louvado, etc.

O senhor conhece que há muitos outros etc de direita e de esquerda, não é Padre?

Não sem motivo Bento XVI mandou uma Comissão investigar os seminários yankees.

E o Brasil tem cada seminário yankee!...

No caso do Padre Marcial Maciel, o pior de tudo é ofensa feita a Deus. A desonra feita á Igreja. Há o sacrilégio. Há a sodomia. Há o escândalo que leva muitos fiéis à apostasia.

Quanto aos Legionários de Cristo, já lhe disse, eles tem tanto dinheiro quanto o Opus e quanto os Arautos. Com os mesmos erros bem parecidos de todos eles.

E aceitam o ecumenismo do Vaticano II.

Será que a direita e a esquerda eclesiasticas -- que têm os mesmo escândalos -- não estão cultivando a mesma semente, padre?

Quer que lhe seja mais explícito?

Gosto de ser bem franco, embora essa franqueza assuste alguns, que prefeririam meis tintas a cores claras, falas ambíguas a falas nítidas.

Não será o Modenismo do Vaticano II a causa de tantos erros doutrinários atuais e de tantos escândalos?

É o Vaticano II, sim, que está na raiz de tantos erros e males atuais.

O Concílio Vaticano II causou toda a crise atual na Igreja e no Estado.

Não sejamos nem de direita, e nem de esquerda.

Sejamos então simplesmente Católicos Apostólicos Romanos.

Só isso.

Rogando-lhe a sua bênção sacerdotal, despeço-me respeitosamente in Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli